

GUIA DE ORAÇÃO PELOS POVOS NÃO ENGAJADOS

UM GUIA DE ORAÇÃO DE 30 DIAS PELOS QUE
NÃO TÊM ACESSO AO EVANGELHO



SUMÁRIO



A Crossover Global provê acesso ao evangelho através da plantação de igrejas multiplicadoras entre os povos não alcançados do mundo.

Guia de Oração desenvolvido pela Crossover Global
Todos os direitos reservados

Site: www.crossover.global
Email: info@crossover.global

Introdução	Dia 17 Inguches
Dia 1 Alauítas	Dia 18 Jebala
Dia 2 Árabes Beduínos	Dia 19 Karachais
Dia 3 Bahá'ís	Dia 20 Kumyks
Dia 4 Bantar	Dia 21 Luobohe Miao
Dia 5 Beduínos Sanusi	Dia 22 Malaio de Ketapang
Dia 6 Beni Amer Beja	Dia 23 Pisabo
Dia 7 Berberes de Tataouine	Dia 24 Berberes Shawiya
Dia 8 Bhat	Dia 25 Talysh
Dia 9 Bhotia Tibetanos	Dia 26 Tekna
Dia 10 Bilala	Dia 27 Thae
Dia 11 Chechenos	Dia 28 Tuerke
Dia 12 Darzi	Dia 29 Waimiri-Atroari
Dia 13 Fedicca-Mohas	Dia 30 Yagnob
Dia 14 Gwama	Alcance os não Engajados
Dia 15 Haratin	Fontes
Dia 16 Igдалen	

Introdução

Orem sem cessar.

1 Ts 5:17

Existem milhares de povos

Sem Cristãos
Sem Bíblias
Sem Igrejas.

Isso também significa que não há relato de obreiros servindo entre esses povos para lhes prover acesso ao evangelho.

Pesquisas mostram que mais de 90% dos missionários de longo prazo trabalham entre povos que já são considerados alcançados. Mas quantos obreiros estão sendo enviados aos Povos Não Engajados? A maioria das agências missionárias e igrejas envia menos de 1% de seus missionários para os Povos Não Engajados, onde não há acesso ao evangelho. Isso significa que os povos que vivem nas trevas mais densas recebem a menor luz.

Diante dessa realidade, convidamos você a se unir a nós em oração pelos Povos Não Engajados.

Dia 1: Alauítas na Turquia

POPULAÇÃO DE
900.000
NA TURQUIA

LÍNGUA:
Árabe Levantino

RELIGIÃO:
Islã



...para abrir-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.
Atos 26:18

OS ALAUÍTAS

Os Alauítas na Turquia, em sua maioria refugiados da Síria que vivem ao longo da fronteira síria, formam uma comunidade fechada de origem xiita, conhecida por resistir à dominação dos muçulmanos sunitas, tanto durante o Império Otomano quanto no período colonial francês. Muitas vezes buscaram refúgio em regiões montanhosas para preservar sua autonomia. Suas crenças peculiares incluem a reencarnação e a crença de que são um povo escolhido que caiu de um “mundo de luz” e precisa de expiação para retornar a esse mundo como estrelas. Suas práticas estão registradas no livro secreto Kitab al-Majmu, embora a maioria se identifique publicamente como muçulmanos para evitar perseguição. Hoje, vivem em campos de refugiados, dentro de uma estrutura social fechada.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que os Alauítas compreendam que o único caminho para conhecer a Deus é por meio de Jesus Cristo.
- Ore por um poderoso avivamento do Espírito Santo entre os cristãos na Síria e no Líbano, que levante centenas de evangelistas para alcançar os Alauítas e outros muçulmanos da região.
- Ore por um movimento de conversão a Cristo entre os Alauítas na Turquia e na Síria.

Dia 2: Árabes Beduínos na Jordânia

POPULAÇÃO DE
1.560.000
NA JORDÂNIA

LÍNGUA:
Árabe Beduíno do Leste Egípcio
RELIGIÃO:
Islã



Então, disse aos seus discípulos: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pegam, portanto, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita."
Mateus 9:37-38

— OS ÁRABES BEDUÍNOS —

Os Árabes Beduínos na Jordânia, um povo nômade, dedicado ao pastoreio, cuja herança remonta aos primeiros convertidos ao Islã sob Maomé, vivem com foco na criação de camelos, ovelhas, cabras e bovinos. Sua organização social é estruturada em tribos e famílias, regida por um rigoroso código de honra que valoriza profundamente a hospitalidade. A estrutura social os divide por linhagem e profissão. Os homens têm maior exposição às influências ocidentais, enquanto as mulheres, presas à tradição, permanecem no ambiente doméstico, o que limita seu acesso a ideias externas — inclusive ao evangelho. Como muçulmanos sunitas, seguem as práticas islâmicas, como os Cinco Pilares, mas também recorrem a amuletos e talismãs para aplacar espíritos em suas necessidades diárias, vendo Alá como uma divindade distante. Permanecem um Povo Não Engajado, necessitando de ampla sementeira do evangelho para que floresça entre eles um movimento de conversão a Cristo.

— MOTIVOS DE ORAÇÃO —

- Atualmente, não se sabe de discípulos de Jesus entre os Árabes Beduínos na Jordânia. Ore para que essa realidade mude em breve.
- Ore para que Deus levante muitos grupos de intercessão que adotem em oração os Árabes Beduínos na Jordânia, até que a bênção de conhecer Jesus se espalhe de família em família.
- Ore para que Deus derrame Sua bênção, fortalecendo e curando famílias e comunidades desse Povo Não Engajado.

Dia 3: Bahá'ís em Bangladesh

POPULAÇÃO DE

11.000

EM BANGLADESH

LÍNGUA:
Bengali

RELIGIÃO:
Bahá'í



Como, então, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão se não houver quem pregue? E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: "Como são belos os pés daqueles que anunciam boas-novas!".
Romanos 10:14-15

OS BAHÁ'ÍS

Os Bahá'ís em Bangladesh, que chegaram à região em meados do século XIX fugindo da perseguição na Pérsia, formam uma comunidade pequena porém influente, reconhecida por sua prosperidade e competência nos negócios nos países do Sul da Ásia. Sua fé, fundamentada nos ensinamentos de Bahá'u'lláh, enfatiza a unidade de Deus, da religião e da humanidade, promovendo a igualdade e combatendo o preconceito étnico — valores que os motivam a oferecer educação a todos, inclusive aos pobres. Originalmente surgida como um movimento de reforma dentro do islamismo xiita, a crença em múltiplos líderes espirituais (como Moisés, Buda e Jesus) levou à execução de seu fundador e à perseguição contínua por parte de muçulmanos que os consideram apóstatas. Como Povo Não Engajado, apresentam barreiras espirituais para abraçar o evangelho e necessitam uma abordagem compassiva.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o véu espiritual seja retirado dos olhos desse povo.
- Ore para que eles compreendam que suas boas obras, por maiores que sejam, não são suficientes para alcançar a Deus.
- Ore para que milhares de Bahá'ís encontrem a vida eterna em Cristo.

Dia 4: Bantar no Nepal

POPULAÇÃO DE

60.000

NO NEPAL

LÍNGUA:

Maithili

RELIGIÃO:

Hinduísmo



"A minha oração não é apenas por eles. Peço também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um. Pai, como tu estás em mim e eu estou em ti, que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste."

João 17:20-21

OS BANTAR

Os Bantar, uma comunidade classificada como casta registrada que vive principalmente na região de Terai, no Nepal, são um povo pacífico, com baixa taxa de alfabetização. Trabalham sobretudo como agricultores e trabalhadores manuais, morando em casas simples feitas de bambu, madeira e palha de juta. Valorizam a limpeza de seus lares e demonstram profundo respeito pelos hóspedes. Sua sociedade é dominada pelos homens, mas preserva costumes matrimoniais singulares, como o Ghardhuki Pratha, que dá às mulheres alguma liberdade de escolha do parceiro, embora os casamentos arranjados ainda sejam preferidos. Aos poucos, têm se mostrado mais abertos a uniões entre pessoas de diferentes comunidades. Como hindus, adoram divindades tradicionais e a natureza, recorrem a curandeiros em busca de cura e realizam rituais específicos para os falecidos a fim de assegurar sua passagem para o céu. Permanecem um Povo Não Engajado e necessitam de apresentações orais do evangelho para que a mensagem de Cristo lhes seja comunicada de forma eficaz.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que os Bantar e outros hindus aprendam que seus ritos e rituais não agradam a Deus.
- Ore pelo envio de obreiros dedicados ao povo Bantar.
- Ore para que floresça um movimento de conversão a Cristo entre os Bantar.

Dia 5: Beduínos Sanusi na Líbia

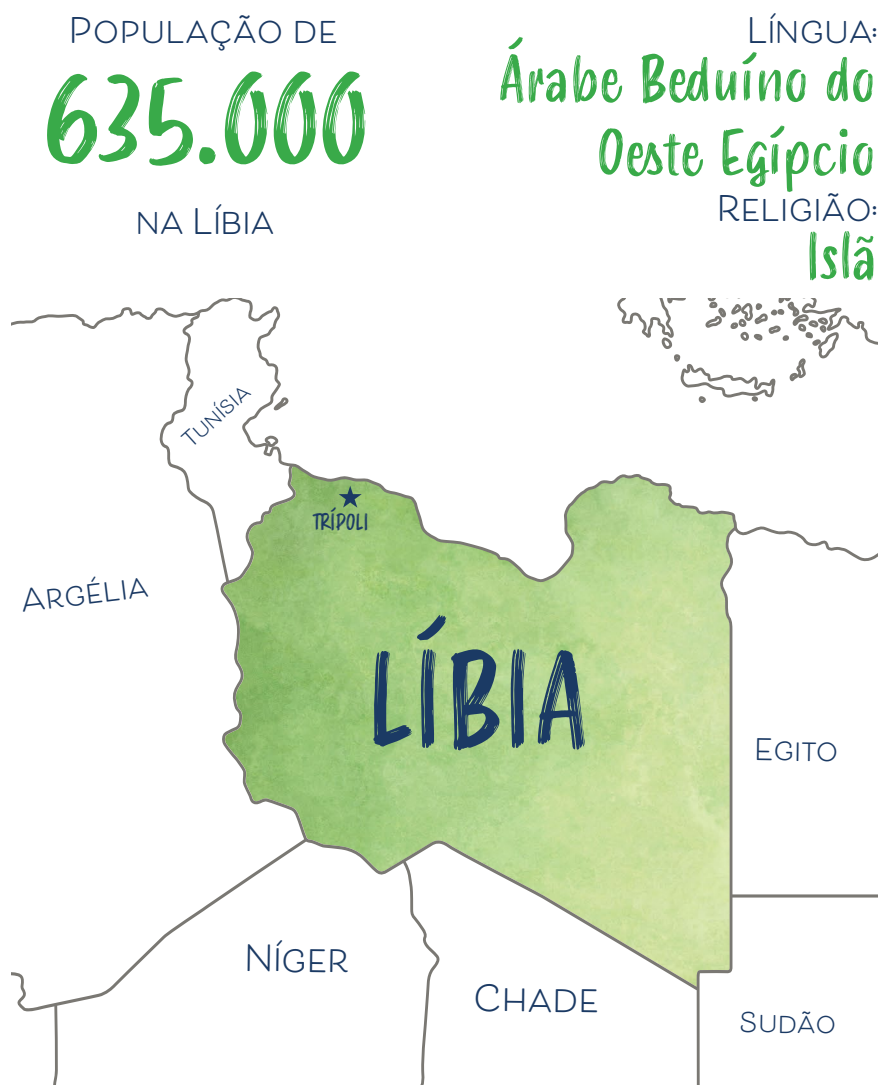
Anunciem a sua glória entre as nações,
os seus feitos maravilhosos entre todos os povos!
Salmo 96:3

— OS BEDUÍNOS SANUSI —

Os Beduínos Sanusi na Líbia, um grupo único que combina as práticas tradicionais nômades beduínas com a influência religiosa do profeta muçulmano Sayyid Muhammad ibn Ali as-Sanusi, são atualmente, em sua maioria, agricultores assentados nas regiões férteis do norte, próximas ao Mediterrâneo — o que os diferencia de seus pares nômades. Vivem em condições árduas, dependendo de produtos lácteos como iogurte e ghee (manteiga clarificada), com as mulheres assumindo a maior parte do trabalho enquanto os homens se dedicam à vida social e ao planejamento. Como muçulmanos sunitas, seguem práticas islâmicas como as orações diárias e o jejum durante o Ramadã, mas também utilizam amuletos e talismãs para apaziguar espíritos em suas necessidades cotidianas, vendo Alá como uma divindade distante. Sem cristãos entre eles, seu estilo de vida desafiador e sua localização remota exigem esforços evangelísticos perseverantes para que recebam o evangelho de forma clara e eficaz.

— MOTIVOS DE ORAÇÃO —

- Ore para que uma fome espiritual conduza esse povo beduíno à cruz e à tumba vazia.
- Peça ao Senhor que levante pessoas dispostas a alcançar os Beduínos Sanusi e compartilhar com eles o amor de Cristo.
- Ore para que a cultura dos Beduínos Sanusi seja renovada e transformada pela obra do Espírito Santo, moldada para refletir a glória de Deus.



Dia 6: Beni Amer Beja na Eritreia

POPULAÇÃO DE
283.000

NA ERITREIA

LÍNGUA:
Bedawiyet (Beja)

RELIGIÃO:
Islã



Peça-me, e eu lhe darei as nações como herança
e os confins da terra como sua propriedade.
Salmo 2:8

OS BENI AMER BEJA

Os Beni Amer Beja, um subgrupo do povo Beja, são pastores nômades que habitam as regiões desérticas da Eritreia, Sudão e Egito. Sua história remonta a mais de 4.000 anos em sua terra natal, situada entre o rio Nilo e o mar Vermelho. Como o maior grupo étnico não árabe dessa região, adotaram o Islã mesclado a práticas religiosas populares, preservando sua identidade cultural como descendentes possivelmente de Cuxe, neto de Noé. Seu estilo de vida nômade os dispersa por vastas áreas desérticas, o que dificulta alcançá-los com o evangelho. Contudo, há oportunidades por meio de plataformas online e transmissões de rádio. Como um Povo Não Engajado, necessitam de plantadores de igrejas pioneiros, dispostos a compartilhar a mensagem de Cristo e a estabelecer igrejas entre eles.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Peça a Deus que Se revele aos Beja e os liberte da falsa crença de que podem agradar a Deus sem Cristo como Mediador.
- Ore por um movimento de conversão a Cristo entre os povos Beja.
- Não há relato de cristãos entre os Beja. Ore para que Deus estabeleça Sua igreja nesse povo.
- Ore para que o Senhor levante em meio à Sua igreja embaixadores de Cristo determinados a alcançar esses nômades.

Dia 7: Berberes de Tataouine na Tunísia

POPULAÇÃO DE

4.800

NA TUNÍSIA

LÍNGUA:

Nafusi

RELIGIÃO:

Islã



Pois assim o Senhor nos ordenou:
"Eu fiz de você uma luz para os gentios,
para que você leve a salvação até os confins da terra."
Atos 13:47

— OS BERBERS DE TATAOUINE —

Os Berberes de Tataouine, ou Amazigh, no sul da Tunísia, são um povo nativo com uma rica herança cristã dos primeiros séculos. Hoje vivem em vilarejos de barro e pedra ou em casas escavadas nas rochas, tendo sido forçados a deixar seus lares nas montanhas. Seu estilo de vida reflete a segregação de gênero herdada da influência beduína. Falam sua própria língua não escrita, porém aprendem árabe, francês e um pouco de inglês na escola. Embora sigam a vertente islâmica ibadita e pratiquem os Cinco Pilares do Islã, sofrem forte influência dos ensinamentos malíquitas e enfrentam o estigma social de que sua identidade ibadita é negativa. Permanecem como um Povo Não Engajado, necessitando de fome espiritual e acesso ao evangelho que os levem a redescobrir sua conexão histórica com Cristo.

— MOTIVOS DE ORAÇÃO —

- Ore para que os Berberes de Tataouine coloquem sua identidade e esperança em Jesus Cristo, e não em sua etnia ou religião.
- Ore por uma fome espiritual que leve os Berberes de Tataouine a buscar em Jesus Cristo as respostas para a vida.
- Ore para que o Espírito Santo envie obreiros ungidos para alcançar os Berberes de Tataouine na Tunísia.
- Ore por um movimento em massa de conversão a Cristo entre os Berberes de Tataouine.

Dia 8: Bhat na Índia

POPULAÇÃO DE
1.589.000
NA ÍNDIA

LÍNGUA:
Hindi

RELIGIÃO:
Hinduísmo



Peçam, e será dado a vocês; busquem e
você encontrarão; batam, e a porta será aberta
a vocês. Pois todo aquele que pede recebe; o que busca
encontra; e, àquele que bate, a porta será aberta.
Mateus 7:7-8

OS BHAT

Os Bhat, uma comunidade hindu na Índia que se originou como um ramo dos brâmanes, são conhecidos por sua tradição poética de louvor chamada phakra. Em sua maioria, atuam como proprietários de terras ou sacerdotes de templos, dedicando-se à leitura de textos sagrados como o Bhagat e os Puranas, enquanto evitam atividades manuais. Sua sociedade é composta por vários subgrupos e clãs, e falam uma variedade de línguas. A taxa de alfabetização é baixa, especialmente entre as mulheres. São devotos de divindades hindus como Tusu, Bhadu e outras deidades locais, e permanecem não engajados. Para que o evangelho lhes seja comunicado de forma eficaz, são necessários esforços missionários que considerem sua diversidade linguística, utilizando recursos como filmes e gravações bíblicas.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore pela disponibilidade de recursos como gravações das Escrituras.
- Ore para que um forte movimento de conversão a Jesus leve famílias e clãs inteiros dos Bhat a experimentar ricamente as bênçãos de Deus.
- Ore para que cada pessoa da comunidade Bhat receba ao menos uma oportunidade de tomar uma decisão por Cristo.
- Ore para que o evangelho seja anunciado na língua materna de cada indivíduo e apresentado de forma clara.

Dia 9: Bhotia Tibetanos na Índia

POPULAÇÃO DE

3.600

NA ÍNDIA

LÍNGUA:
Siquimês

RELIGIÃO:
Budismo



Novamente, Jesus disse: "Paz seja com vocês!
Como o Pai me enviou, assim eu os envio."
João 20:21

— OS BHOTIA TIBETANOS —

Os Bhotias Tibetanos, um grupo de origem tibetana com diversidade interna na Índia, habitam as regiões do Himalaia que se estendem de Jammu e Caxemira até Arunachal Pradesh, além de partes do distrito de Darjeeling, em Bengala Ocidental. Eles vivem em áreas florestais de grande altitude, caracterizadas por um clima frio e úmido. Reconhecidos pelo governo indiano como uma casta registrada, mantêm sua unidade por meio da celebração de festivais budistas. Praticam o budismo tibetano mesclado ao xamanismo Bon, que incorpora práticas ocultistas. Permanecem um Povo Não Engajado, necessitando de esforços missionários dedicados para que o evangelho lhes seja comunicado e para que barreiras espirituais e sociais sejam superadas.

— MOTIVOS DE ORAÇÃO —

- Ore para que reconheçam em Cristo a única resposta para suas necessidades espirituais e se rendam a Ele.
- Ore para que Deus, em Sua misericórdia, os conduza de maneira soberana a uma posição em que possam recebê-Lo.
- Peça a Deus que abra os corações dos Bhotias Tibetanos para o evangelho.

Dia 10: Bilala no Chade

Ele lhes disse: "Vão pelo mundo todo
e preguem o evangelho a todas as pessoas."
Marcos 16:15

POPULAÇÃO DE
313.000
NO CHADE

LÍNGUA:
Naba

RELIGIÃO:
Islã



OS BILALA

Os Bilala, um povo muçulmano que vive na região central do Chade, próximo ao Lago Fitri, integram o maior grupo Lisi, junto com os Kuka e Medogo, com os quais compartilham línguas inteligíveis entre si e praticam casamentos frequentes. Originalmente nômades, tornaram-se agricultores, cultivando milho-miúdo, sorgo e mandioca, além de criar animais como ovelhas e camelos. As mulheres cuidam das hortas e das tarefas domésticas. Vivem em vilarejos compactos, em casas de tijolos de barro, sob a liderança de chefes locais. Praticam a poligamia segundo a lei islâmica, mas ainda preservam tradições pré-islâmicas, apesar da forte influência muçulmana trazida pelos comerciantes árabes. Como um Povo Não Engajado, enfrentam desafios como baixa taxa de alfabetização, acesso limitado a cuidados médicos e ausência de materiais cristãos. Necessitam de iniciativas educacionais, médicas e evangelísticas que lhes proporcionem contato com o evangelho.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que os corações do povo Bilala sejam despertados a ter fome de Deus.
- Ore para que um movimento de conversão a Cristo nas famílias transforme a sociedade Bilala, trazendo bênçãos espirituais e econômicas.
- Ore para que o Senhor mova o coração de cristãos a renunciarem a seus direitos e entregarem suas vidas, para que o povo Bilala seja abençoado pela obra de Jesus Cristo, o único Salvador.
- Ore para que os líderes Bilala abram suas comunidades para os embaixadores de Cristo.

Dia 11: Chechenos no Turcomenistão

POPULAÇÃO DE

1.200

NO TURCOMENISTÃO

LÍNGUA:

Checheno

RELIGIÃO:

Islã



Venham, todos vocês que estão com sede,
venham às águas; vocês que não possuem dinheiro algum,
venham, comprem e comam! Venham, comprem vinho e
leite sem dinheiro e sem custo.

Isaías 55:1

OS CHECHENOS

Os Chechenos no Turcomenistão, parte de uma diáspora resultante de conflitos históricos como a Guerra do Cáucaso no século XIX e as deportações soviéticas, formam uma pequena comunidade, dedicada a diversas ocupações, como a agricultura, o trabalho em refinarias de petróleo e a criação de gado. Vivem em uma sociedade baseada em clãs, chamada taip, que valoriza o igualitarismo e a independência, simbolizados pelo lobo. Sua fé muçulmana, de tradição sunita ou sufitas, muitas vezes ligada a aspirações nacionalistas, incorpora práticas místicas. Permanecem como um Povo Não Engajado e carregam profundas feridas históricas de séculos de invasões e deslocamentos, necessitando do toque curador do amor de Cristo. As mulheres chechenas trabalham fora de casa, e a sociedade mantém papéis tradicionais, incluindo costumes matrimoniais que proíbem uniões entre parentes próximos e exigem dotes como garantia de estabilidade. Ao mesmo tempo, enfrentam temores externos devido às frequentes associações entre Chechenos e o crime organizado.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o Senhor transforme a sociedade chechena, libertando-a da amargura e da ira, e conduzindo-a à liberdade do perdão e da misericórdia.
- Ore por um movimento de conversão a Cristo que enriqueça a comunidade chechena, tanto econômica quanto espiritualmente.
- Ore para que famílias e comunidades chechenas sejam abundantemente abençoadas ao abraçarem Jesus Cristo, o Senhor dos senhores.

Dia 12: Darzi na Índia

POPULAÇÃO DE
1.162.000
NA ÍNDIA

LÍNGUA:
Hindi

RELIGIÃO:
Islã



"...Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra."
Atos 1:8

OS DARZI

Os Darzi, na Índia, são principalmente alfaiates. Seu nome vem da palavra persa para “costura” e sua origem lendária remonta a um sacerdote que escondeu dois irmãos, designando a um deles a tarefa de costurar, do qual afirmam descender. Residem principalmente em Uttar Pradesh e ocupam um status social intermediário, interagindo de perto com outros artesãos muçulmanos. Seguem práticas alimentares que evitam carne bovina, casam-se apenas quando adultos e praticam a partilha igualitária da herança entre filhos e filhas. São muçulmanos sunitas e afirmam descendência do profeta Idris (Enoque). Também mesclam práticas islâmicas a influências hindus. Permanecem um Povo Não Engajado, mas estão abertos a projetos de desenvolvimento, o que pode abrir portas para o evangelho por meio de iniciativas educacionais e econômicas.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que a igreja ame os Darzi como Deus os ama, oferecendo iniciativas de desenvolvimento para abençoá-los.
- Ore para que Deus desperte nos corações dos Darzi uma fome espiritual que só Cristo pode satisfazer.
- Ore para que seus corações se abram para receber as palavras de vida que os elevam ao Reino de Deus pela fé em Cristo.

Dia 13: Fedicca-Mohas no Egito

POPULAÇÃO DE
520.000

NO EGITO

LÍNGUA:
Nobiin

RELIGIÃO:
Islã



... Deus em Cristo reconciliou consigo o mundo, não levou em conta as transgressões dos homens e confiou a nós a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, e Deus faz seu apelo por meio de nós. Por amor a Cristo, suplicamos: reconciliem-se com Deus.
2 Coríntios 5:19-20

— OS FEDICCA-MOHAS —

Os Fedicca-Mohas, um subgrupo do povo Núbio egípcio, vivem principalmente na província de Aswan e são conhecidos por seu estilo de vida agrícola, cultivando melancias, feijões, ervilhas e trigo. Embora tenham sido predominantemente cristãos no século VI, hoje são praticamente todos muçulmanos. Suas práticas religiosas incluem cerimônias vibrantes, com cantos, danças e tambores. Comparados a seus vizinhos rurais egípcios, mantêm uma taxa de alfabetização mais alta, devido a um sistema educacional relativamente estável. Como um Povo Não Engajado, enfrentam barreiras significativas para ter contato com o evangelho.

— MOTIVOS DE ORAÇÃO —

- Ore para que muitos dos Fedicca-Mohas depositem sua fé em Jesus Cristo, resultando em um movimento de conversão a Cristo.
- Peça ao Senhor que os abençoe com uma colheita abundante de trigo, servindo como testemunho de Sua bondade e poder.

Dia 14: Gwama na Etiópia

POPULAÇÃO DE

13.000

NA ETIÓPIA

LÍNGUA:

Gwama

RELIGIÃO:

Islã



Dediquem-se à oração, vigiando por meio dela com ações de graças. Ao mesmo tempo, orem por nós, para que Deus nos abra uma porta para a mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso. Orem para que eu possa proclamá-lo, como me cumpre fazê-lo.

Colossenses 4:2-4

OS GWAMA

Os Gwama, também conhecidos como Kwama, são um povo rural que habita as terras altas ao longo da fronteira entre a Etiópia e o Sudão do Sul. Sua alimentação básica é o sorgo, complementado pela pesca, caça e produção de cerveja de sorgo. Sua sociedade é organizada em clãs, praticando casamentos exogâmicos — ou seja, fora do próprio clã. Demonstram interesse pela alfabetização, tanto para preservar sua própria língua quanto para aprender outros idiomas que lhes permitam uma comunicação mais ampla. São predominantemente muçulmanos, mas também mantêm elementos da religião tradicional, incluindo líderes conhecidos como fazedores de chuva e especialistas rituais. Não se sabe de cristãos entre eles. Com acesso limitado à eletricidade, cuidados médicos e água potável, enfrentam necessidades físicas e espirituais significativas e precisam de traduções da Bíblia e de iniciativas missionárias que lhes proporcionem contato com o evangelho.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o Senhor conceda ao povo Gwama uma colheita abundante neste ano, como testemunho de Seu poder e amor.
- Ore por uma fome espiritual que leve as famílias Gwama aos braços amorosos de Jesus.
- Ore para que o Espírito Santo levante e envie obreiros ao povo Gwama na Etiópia.
- Ore para que um movimento de conversão a Cristo os leve a discipular suas famílias e amigos.

Dia 15: Haratin na Mauritânia

POPULAÇÃO DE
2.571.000

NA MAURITÂNIA

LÍNGUA:
Árabe Hassaniyya

RELIGIÃO:
Islã



... que os olhos do coração de vocês sejam iluminados,
a fim de que conheçam a esperança para a qual ele os
chamou, que são as riquezas da gloriosa herança dele
concedida aos santos...

Efésios 1:18

OS HARATIN

Os Haratin, muitas vezes chamados de Mouros Negros, são um grupo étnico de grande relevância na Mauritânia, com uma história complexa, moldada por suas origens ligadas a descendentes de africanos subsaarianos escravizados, posteriormente integrados à sociedade moura. Hoje, estão envolvidos principalmente na agricultura, no comércio e em atividades de pastoreio nas paisagens áridas da Mauritânia. Como muçulmanos sunitas, seguem rigorosamente as práticas islâmicas, incluindo as orações diárias, o jejum durante o Ramadã e a obediência aos ensinamentos do Alcorão e dos Hadiths. Muitas vezes, mesclam essas práticas com tradições espirituais locais, recorrendo a rituais para apaziguar espíritos e suprir necessidades cotidianas. Sua estrutura social reflete um sistema hierárquico, marcado por vínculos históricos com a servidão. Enfrentam desafios como o acesso limitado à educação e às oportunidades econômicas. Permanecem como um Povo Não Engajado, necessitando de um esforço intencional de alcance que responda tanto às suas necessidades espirituais quanto práticas.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o Espírito Santo desperte nos Haratin uma fome espiritual, levando-os a buscar e encontrar a verdade em Jesus Cristo.
- Peça a Deus que levante obreiros dispostos a viver entre os Haratin e compartilhar o evangelho de maneira culturalmente sensível, na língua Hassaniyya.
- Ore para que os Haratin tenham acesso a materiais cristãos — como traduções da Bíblia e gravações em áudio — em sua própria língua materna.

Dia 16: Igdalen no Níger

para que, juntos e a uma só voz, glorifiquem
ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo.
Romanos 15:6

POPULAÇÃO DE
72.000
NO NÍGER

LÍNGUA:
Tagdal

RELIGIÃO:
Islã



OS IGDALLEN

Os Igdalen, um povo de pele clara que vive no centro e nordeste do Níger, em áreas como Tamaya, Mazababu, Tegurwit e Ingal, passaram de um estilo de vida nômade, baseado na criação de animais, para também incluir o comércio e a agricultura. Os homens geralmente se tornam bilíngues em hauçá e tamajaque para negociar, enquanto as mulheres costumam falar apenas sua língua nativa, o tagdal. São muçulmanos sunitas, porém mesclam o Islã com práticas religiosas tradicionais, preservando uma forte identidade cultural e resistência a mudanças religiosas. Raramente se casam fora de seu próprio grupo e priorizam o ensino corânico em detrimento da educação formal. Seu isolamento e desconfiança em relação a influências externas, somados à ausência de recursos cristãos em sua língua, mantêm-nos como um Povo Não Engajado. Para que tenham contato com o evangelho, são necessárias abordagens inovadoras que atendam também às suas necessidades práticas, como melhorias na agricultura e acesso a cuidados médicos.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o Espírito Santo dê sonhos e visões aos líderes das famílias Igdalen, conduzindo ao surgimento de pequenos grupos em suas casas.
- Ore para que o povo Igdalen anseie pelo verdadeiro alimento espiritual e o encontre em Jesus Cristo.

Dia 17: Inguches na Rússia

POPULAÇÃO DE
516.000
NA RÚSSIA

LÍNGUA:
Ingush

RELIGIÃO:
Islam



Voltem-se para mim e sejam salvos,
todos os confins da terra,
pois eu sou Deus, e não há outro.
Isaías 45:22

OS INGUCHES

Os Inguches na Rússia, que vivem principalmente na República da Inguchétia e em regiões vizinhas, são majoritariamente muçulmanos sunitas. Mantêm uma identidade cultural e linguística distinta em meio a outros grupos muçulmanos do oeste da Rússia e vivem principalmente da pecuária em suas aldeias. O Islã permanece como um importante alicerce espiritual e cultural, reforçado pelo contexto predominante da Igreja Ortodoxa Russa ao seu redor, o que cria barreiras para que o evangelho seja abraçado.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que os Inguches ouçam o evangelho e o recebam de coração.
- Ore para que mais embaixadores de Cristo sejam enviados aos Inguches e pratiquem o amor incondicional do Senhor Jesus Cristo entre eles.
- Ore pelo estabelecimento de uma igreja Inguche nativa, saudável e multiplicadora.

Dia 18: Jebala no Marrocos

POPULAÇÃO DE
1.317.000
NO MARROCOS

LÍNGUA:
**Árabe marroquino
(dialeto jebli)**
RELIGIÃO:
Islã



Todos os confins da terra
se lembrarão e se voltarão para o SENHOR,
e todas as famílias das nações
se prostrarão diante dele.
Salmo 22:27

OS JEBALA

Os Jebala, uma confederação de tribos árabes do norte do Marrocos, vivem principalmente nas regiões de Tânger, Tetuão e, mais ao sul, em direção a Fez, nas proximidades das Montanhas do Rif. São agricultores rurais que cultivam cevada, trigo, frutas e verduras, além de criar animais que complementam a dieta. Descendentes dos árabes originais do Deserto da Arábia, com algum grau de miscigenação berbere, preservam uma identidade distinta por meio de suas roupas tradicionais e práticas de casamento endogâmicas — realizadas dentro do próprio grupo — e patrilineares — em que a descendência é contada pela linha masculina —, centradas na família e na vida cerimonial, especialmente em casamentos elaborados. Como muçulmanos sunitas, seguem os Cinco Pilares do Islã, incluindo as orações diárias e o jejum durante o Ramadã.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o povo Jebala busque, encontre e receba o Senhor Jesus Cristo, mesmo que isso lhes custe caro.
- Peça ao Espírito Santo que revele Jesus como o caminho, a verdade e a vida aos árabes Jebala.
- Ore para que Deus salve líderes influentes entre os árabes Jebala, que declarem com ousadia o Senhorio de Jesus.

Dia 19: Karachais no Cazaquistão

É necessário que antes o evangelho
seja pregado a todas as nações.
Marcos 13:10

POPULAÇÃO DE

1.900

NO CAZAQUISTÃO

LÍNGUA:

Karachay-Balkar

RELIGIÃO:

Islã



OS KARACHAIS

Os Karachais no Cazaquistão, um povo muçulmano sunita com uma história turbulenta de conquistas e deslocamentos forçados — incluindo uma deportação devastadora por ordem de Stalin na década de 1940 — preservaram sua identidade cultural por meio de fortes comunidades de clãs, chamadas Tukhum, caracterizadas pela lealdade, por tradições vibrantes em casamentos e funerais e por uma hospitalidade generosa. Apesar de muitos terem retornado à sua terra natal no Cáucaso, em Karachay-Circássia, os que permaneceram no Cazaquistão seguem firmes em sua fé islâmica, mas vivem em uma cultura marcada por ciclos de vingança, corrupção e pela frequente embriaguez masculina.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o amor de Deus desperte o povo Karachay, convidando-os a se afastar do pecado e do juízo e a se aproximar da maravilhosa graça de Jesus e do poder regenerador do Espírito Santo.
- Ore para que, em meio à sua aflição, os Karachais se voltem ao Senhor Jesus não em busca de poder político, mas em busca de libertação espiritual das amarras do Islã, do pecado e das feridas do passado.

Dia 20: Kumyks no Uzbequistão

POPULAÇÃO DE
1.300
NO UZBEQUISTÃO

LÍNGUA:
Kumyk
RELIGIÃO:
Islã



Esse mistério significa que, por meio do evangelho, os gentios são coerdeiros com Israel, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus.
Efésios 3:6

OS KUMYKS

Os Kumyks no Uzbequistão, uma pequena diáspora fora de sua pátria principal ao longo do Mar Cáspio, no Daguestão, são um povo agrícola com uma rica história de influência política e cultural no centro do Daguestão. São conhecidos pelo cultivo de grãos, vinhedos e criação de gado, além de suas tradições vibrantes em arte, dança e música, transmitidas pelos anciãos da comunidade. Como muçulmanos sunitas, sua fé islâmica — mesclada a práticas animistas — tem sido um pilar de identidade por mais de um milênio. Suas conquistas literárias e econômicas, aliadas às terras férteis que possuem, representam também uma oportunidade para que o evangelho seja semeado entre eles, trazendo renovação espiritual e paz.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore pelo preparo dos corações do povo Kumyk, tornando-os férteis para receber as boas novas de Jesus Cristo.
- Ore para que os seguidores de Jesus se multipliquem, à medida que o evangelho for semeado entre eles, e para que haja uma grande colheita espiritual entre os Kumyks na Turquia, Cazaquistão e Uzbequistão.

Dia 21: Luobohe Miao na China

que deseja que todos os homens sejam
salvos e cheguem ao conhecimento da verdade
1 Timóteo 2:4

POPULAÇÃO DE
102.000
NA CHINA

LÍNGUA:
**Miao (dialeto
Luobohe)**
RELIGIÃO:
Animismo



OS LUOBOHE MIAO

Os Luobohe Miao, um subgrupo das tribos Hmong na província de Guizhou, na China, são um povo nativo com uma longa história de resistência ao controle imperial chinês. Vivem em vilarejos remotos nas montanhas, onde praticam a agricultura de corte e queima e criam animais. Sua sociedade é organizada em clãs patrilineares — em que a descendência é contada pela linha masculina — e a poligamia é praticada apenas pelos homens mais ricos. Suas tradições de cortejo incluem canções de amor e troca de presentes durante festivais, e as aldeias são cuidadosamente posicionadas de acordo com crenças espirituais. Seguem uma religião animista marcada pelo culto a espíritos malignos, forças da natureza e ancestrais, dependendo de xamãs para guiar suas práticas espirituais, inclusive na definição estratégica do local das casas para apaziguar os espíritos. Como um Povo Não Engajado, apresentam fortes restrições ao acesso missionário, o que torna a oração e a ação guiada pelo Espírito Santo essenciais para que recebam o evangelho.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o Senhor supra as necessidades físicas e espirituais dos Luobohe Miao, e que eles reconheçam nisso a graça e a misericórdia de Deus.
- Ore para que o Senhor envie, pelo Espírito Santo, obreiros ungidos para o povo Luobohe Miao.
- Ore para que eles tenham sede pela água da vida que só Jesus oferece.
- Ore para que floresça entre eles um movimento de conversão a Cristo que nada possa deter.

Dia 22: Malaaios de Ketapang na Indonésia

POPULAÇÃO DE
323.000
NA INDONÉSIA

LÍNGUA:
Malaio
RELIGIÃO:
Islã



Para com os fracos, tornei-me fraco,
a fim de ganhar os fracos. Tornei-me tudo
para com todos, a fim de, por
algum meio, salvar alguns.
1 Coríntios 9:22

— OS MALAIOS DE KETAPANG —

Os Malaaios de Ketapang, que vivem na costa oeste da província de Kalimantan Ocidental, em ilhas do Estreito de Karimata, formam uma comunidade muçulmana de ascendência mista, Malaia e Dayak, dedicada principalmente à agricultura e à pesca. Suas colheitas são enviadas a grandes mercados, como os de Pontianak e Semarang. A região possui um potencial turístico ainda não explorado, que poderia impulsionar a economia local, embora dependam de melhorias no transporte para facilitar o acesso. Fortemente identificados com o Islã, consideram abandonar a religião como trair sua própria identidade tribal; por isso não há registro de adeptos de outras religiões, inclusive do cristianismo. Como um Povo Não Engajado, precisam que cristãos de Kalimantan Ocidental levem o evangelho a eles, de modo que a mensagem de Cristo lhes seja comunicada com clareza e eficácia.

— MOTIVOS DE ORAÇÃO —

- Ore para que o desejo de levar as boas novas de Jesus a todas as tribos da região cresça entre os cristãos da província de Kalimantan Ocidental.
- Ore para que o Senhor prepare os corações dos Malaaios de Ketapang, para que recebam o evangelho com alegria.

Dia 23: Pisabo no Peru

POPULAÇÃO DE

700

NO PERU

LÍNGUA:

Pisabo

RELIGIÃO:

Animismo



Eu, porém, o mantive em pé exatamente com este propósito:
mostrar-lhe o meu poder para que o meu nome seja
proclamado em toda a terra.
Êxodo 9:16

OS PISABO

Os Pisabo, um subgrupo do povo Aguaruna, vivem na região de Loreto, no nordeste do Peru. São caçadores, coletores e agricultores, cultivando cacau, café e outros produtos, e dependem intensamente dos recursos naturais para sobreviver. Seu estilo de vida tradicional está profundamente ligado ao conhecimento da terra, mas enfrentam desafios por causa da dominação política e da exploração de suas terras sem consentimento. São adeptos de religiões tradicionais centradas na adoração de espíritos e permanecem um Povo Não Engajado, necessitando de esforços ousados para que recebam o evangelho e tenham sua comunidade fortalecida contra pressões externas.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o Espírito Santo aja poderosamente em suas comunidades, abençoando-os em todas as áreas de suas vidas.
- Ore para que o Espírito Santo dê ao povo Pisabo amor pela Palavra de Deus e desejo de compartilhar sua mensagem.
- Ore por sinais e maravilhas entre eles e por grandes avanços, com rápida multiplicação de discípulos e igrejas em casas.

Dia 24: Berberes Shawiya na Argélia

POPULAÇÃO DE
2.489.000
NA ARGÉLIA

LÍNGUA:
Tachawit
RELIGIÃO:
Islã



Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.
João 10:16

— OS BERBERES SHAWIYA —

Os Berberes Shawiya na Argélia, que vivem principalmente no Planalto Aurès, na Cordilheira do Atlas, são um povo nativo que preserva sua língua e identidade cultural distintas, apesar das conquistas históricas de romanos, vândalos, bizantinos e árabes. Como muçulmanos sunitas, mantêm tradições pré-islâmicas ao mesmo tempo em que seguem o Islã de forma mais nominal que prática, participando pouco de suas observâncias formais. Vivendo como pastores e agricultores, cultivam plantações nas montanhas e migram sazonalmente com seus rebanhos, mantendo vilarejos coesos governados por conselhos tradicionais. Orgulhosos e independentes, permanecem como um Povo Não Engajado, apresentando barreiras significativas ao evangelho, por causa da oposição cultural e religiosa.

— MOTIVOS DE ORAÇÃO —

- Ore para que Deus salve líderes influentes entre os Shawiya, que proclamem o evangelho com ousadia.
- Peça a Deus que levante equipes de intercessão que, por meio da oração e da adoração, preparem os corações dos Shawiya para receber o evangelho.
- Ore pela plantação de igrejas locais que se multipliquem e deem origem a novas igrejas.

Dia 25: Talysh no Azerbaijão

POPULAÇÃO DE
591.000
NO AZERBAIJÃO

LÍNGUA:
Talysh
RELIGIÃO:
Islã



O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; sobre os que
viviam na terra da sombra da morte raioou uma luz.
Mateus 4:16

OS TALYSH

Os Talysh no Azerbaijão, que vivem no noroeste do Irã e no sudeste do Azerbaijão, ao longo do Mar Cáspio, são um povo local com uma história milenar. Apesar das influências de domínios turcos, russos e iranianos, preservaram sua língua indo-iraniana distinta e sua identidade cultural. São majoritariamente muçulmanos xiitas, mesclando práticas islâmicas a crenças pré-islâmicas, como a reverência a árvores e espíritos. Vivem como agricultores, cultivando arroz, chá e frutas cítricas, ou como artesãos, produzindo seda, tapetes e joias. Sua vida tradicional em vilarejos, marcada por estilos de habitação próprios e pela preferência à monogamia (apesar da permissão islâmica para a poligamia), reflete tanto a resiliência cultural quanto a adaptação a influências modernas — como o uso de roupas de estilo ocidental por algumas mulheres. Contudo, permanecem como um Povo Não Engajado, apresentando barreiras significativas ao evangelho.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o povo Talysh tenha a fome espiritual necessária para receber a Cristo a qualquer custo.
- Ore para que o Espírito Santo alimente essa fome espiritual, concedendo aos líderes familiares Talysh sonhos com o Cristo ressurreto e glorioso.
- Ore pela plantação de igrejas entre os Talysh, no Irã e no Azerbaijão, que se multipliquem e deem origem a novas igrejas.

Dia 26: Tekna no Saara Ocidental

POPULAÇÃO DE
119.000
NO SAARA OCIDENTAL

LÍNGUA:
Árabe Hassaniyya
RELIGIÃO:
Islã



*para que seja conhecido na terra o teu caminho,
ó Deus, e a tua salvação, entre todas as nações.
Salmo 67:2*

OS TEKNA

Os Tekna, um subgrupo dos berberes historicamente conhecidos como Imazighen ou “homens livres”, levavam uma vida semi-nômade, dedicada à criação de animais e à agricultura. Hoje, a maioria vive como agricultores assentados. Embora elementos de sua cultura tradicional ainda permaneçam, mudanças econômicas e políticas transformaram profundamente seu modo de vida. Os Tekna praticam o Islã sunita, seguindo costumes religiosos como as orações diárias, o jejum no Ramadã, a contribuição obrigatória (Zakat) e, quando possível, a peregrinação a Meca. Sua fé é moldada tanto pelos ensinamentos oficiais do Islã quanto por preocupações cotidianas, que levam alguns a recorrer a amuletos e talismãs para proteção.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o povo Tekna tenha acesso a boas escolas e serviços de saúde.
- Ore por fome espiritual e discernimento entre o povo Tekna no Saara Ocidental.
- Ore para que Deus levante discípulos Tekna que multipliquem discípulos.
- Ore para que líderes Tekna tenham sonhos e visões com o Cristo vitorioso e ressurreto, e que isso os leve a abrir seus corações ao evangelho.

Dia 27: Thae no Laos

Pois o Filho do homem veio buscar
e salvar o que estava perdido.
Lucas 19:10

POPULAÇÃO DE

12.000

NO LAOS

LÍNGUA:

Oy

RELIGIÃO:

Animismo



OS THAE

Os Thae, também conhecidos como The, são um grupo étnico animista que vive no distrito pouco povoado de Sanxai, na província de Attapu, no sul do Laos. Sua pequena comunidade está entrelaçada com outros grupos étnicos, o que leva a uma mistura de línguas e identidades culturais. Vivendo em uma região remota, carecem de um senso claro de identidade tribal. Suas crenças animistas os tornam vulneráveis a forças espirituais. Seu isolamento e sua pequena população dificultam o acesso ao povo Thae, exigindo métodos criativos de evangelização — como o ensino das Escrituras por meio de histórias orais — para que o evangelho seja comunicado de forma eficaz, enquanto também se atendem suas necessidades práticas, como a educação infantil.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que os que foram treinados para ensinar as Escrituras por meio de histórias entrem logo em contato com esse povo e comuniquem claramente o evangelho.
- Ore para que o Deus levante e envie obreiros que iniciem um movimento de conversão a Cristo entre o povo Thae do Laos.
- Ore para que essa pequena tribo consiga cuidar bem de suas famílias e oferecer uma boa educação a seus filhos.

Dia 28: Tuerke no Quirguistão

As nações andarão à sua luz,
e os reis, ao fulgor do seu alvorecer.
Isaías 60:3

POPULAÇÃO DE

300

NO QUIRGUISTÃO

LÍNGUA:
Ili Turki

RELIGIÃO:
Islã



OS TUERKE

Os Tuerke, também conhecidos como Ili Turki, são um pequeno pvo muçulmano túrquico, distinto em termos étnicos e linguísticos, que vive no Quirguistão, embora a maior parte de sua população esteja na China. Estão gradualmente adotando os costumes dos povos vizinhos — cazaques, uzbeques e quirguizes — mas preservam seu apreço pela dança e pela tradição de contar histórias. Como muçulmanos sunitas devotos, praticam as orações diárias, o jejum no Ramadã e o uso do véu pelas mulheres, ainda que em um estilo diferente do utilizado no Oriente Médio. Sem recursos bíblicos em sua língua e sem cristãos conhecidos entre eles, permanecem um Povo Não Engajado, necessitando de obreiros guiados pelo Espírito que apresentem o evangelho a seus líderes familiares e comunitários, para que um movimento de conversão a Cristo floresça.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o Espírito Santo desperte no povo Tuerke uma fome espiritual tão intensa que os leve a encontrar a Cristo, não importando o custo.
- Ore para que obreiros alcancem os líderes familiares e comunitários Tuerke e compartilhem como Jesus pode transformar suas comunidades.

Dia 29: Waimiri-Atroari no Brasil

POPULAÇÃO DE

2.000

NO BRASIL

LÍNGUA:

Waimiri-Atroari

RELIGIÃO:

Animismo



"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações,
batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,
ensinando-os a obedecer a tudo o que eu ordenei a vocês.
E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos."

Mateus 28:19-20

OS WAIMIRI-ATROARI

Os Waimiri-Atroari, um povo indígena da família Karib, vivem no estado do Amazonas, no Brasil. Mantêm sua religião étnica, centrada na adoração dos espíritos da natureza. Sua história é marcada por conflitos trágicos com não indígenas, especialmente durante a construção de uma rodovia em seu território, o que resultou em deslocamentos e na interrupção de seu modo de vida tradicional. Hoje, vivem sob crescente controle externo sobre suas terras, apesar dos esforços de proteção, enquanto forças poderosas continuam a desafiar sua autonomia.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Peça a Deus que levante Waimiri-Atroari mais desejosos de conhecer a verdade do que de permanecer no "caminho largo".
- Peça a Deus que envie em breve obreiros amorosos e comprometidos aos Waimiri-Atroari.
- Ore para que os Waimiri-Atroari passem a viver sob a influência de Cristo.
- Ore para que muitos deles façam discípulos que façam ainda mais discípulos.

Dia 30: Yagnob no Tadjiquistão

POPULAÇÃO DE
33.000
NO TAJIQUISTÃO

LÍNGUA:
Tajique
RELIGIÃO:
Islã



Depois disso, olhei, e eis que diante de mim havia uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e folhas de palmeira nas mãos. Eles clamavam em alta voz: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro."
Apocalipse 7:9-10

OS YAGNOB

Os Yagnob, uma minoria étnica no Tadjiquistão, sofreram duramente sob as políticas soviéticas, incluindo o reassentamento forçado de seu povo, retirado de seu território montanhoso e levado para plantações de algodão nas planícies. As condições severas e o trabalho forçado resultaram em grande perda de vidas. Atualmente, muitos estão retornando ao Vale Yagnob, preservando sua fé muçulmana sunita e praticando costumes islâmicos como as orações diárias e o jejum no Ramadã. Contudo, recorrem a amuletos e talismãs para lidar com necessidades cotidianas, buscando apaziguar espíritos e vendo Alá como uma divindade distante. Não há recursos cristãos disponíveis em sua língua, o yagnobi, embora tenham acesso a materiais em Tadjique. Permanecem um Povo Não Engajado, necessitando de obreiros que compartilhem o evangelho e atendam também a necessidades práticas, como educação, cuidados médicos e oportunidades de trabalho, promovendo o florescimento da comunidade.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Ore para que o povo Yagnob experimente uma colheita abundante nesta década.
- Ore para que os Yagnob voltem a prosperar como antes da chegada do regime comunista.
- Ore para que haja boas escolas, serviços médicos adequados e oportunidades de emprego.

Vamos juntos alcançar os não engajados!

NO ACCESS

Organizada pela Crossover Global, a Campanha **NO ACCESS** reúne igrejas e organizações ao redor do mundo comprometidas em alcançar povos que, mesmo após quase 2.000 anos da Grande Comissão, ainda permanecem não engajados e não alcançados pelo evangelho de Jesus Cristo.

*para saber como mobilizar para os
Povos Não Engajados, acesse:*

www.noaccess.info

Organizações Apoiadoras

 **24-7 PRAYER**

 **finishing
the task**

 **JOSHUA
PROJECT**

 **PERSPECTIVES
USA**

FONTES

Dados sobre PNEs na Introdução obtidos em
www.unengagedpeoples.com/explorer-tool

Texto e estatísticas sobre os Povos Não Engajados obtidos em
www.joshuaproject.net

NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (NVI)

NOVA ALMEIDA ATUALIZADA (NAA)



FAZENDO DO ÚLTIMO MANDAMENTO DE CRISTO

A NOSSA PRIORIDADE



WWW.CROSSOVER.GLOBAL